

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO, REALIZADA EM 15 DE ABRIL DE 2008

Secretário de Turismo Gleiser Boroni: "...costura e modelagem de tecidos realizado no distrito de Antônio Pereira, com a carga horária de duzentas horas, capacitando trinta e duas pessoas e o item genérico apresentado pelo Diretor de Indústria e Comércio, o Toninho da (inaudível) foi que várias reuniões foram feitas com empresas da região e do município objetivando facilitar a instalação e o funcionamento das mesmas em nosso município. Algumas negociações já estão em andamento mas por uma questão até de bom andamento dos trabalhos, porque essas empresas, quando pretendem fixar, elas tem outras opções, então no momento nós não temos nenhum dado concreto. Agora eu vou passar às realizações das atividades da Diretoria de Promoção Cultural: o presente relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas pela Diretoria de Promoção Cultural, departamento da Secretaria de Cultura e Turismo no período de vinte de novembro de dois mil e sete, foi quando eu assumi a Secretaria, até quinze de abril de dois mil e oito, a data de hoje. A título de esclarecimento, repetiremos aqui elementos de relatórios anteriores sobre as diretrizes adotadas para o trabalho dos trabalhos e programas e ações desenvolvidos, estabelecidos em dois mil e cinco. A Diretoria de Promoção Cultural tem por objetivo identificar, estimular, difundir, fomentar a cultura no município de Ouro Preto por meio de construção de políticas públicas baseadas no princípio de que a cultura é uma força social de interesse coletivo. Diretrizes para desenvolvimento dos programas: reconhecimento da diversidade cultural possibilitando a emergência de diferentes manifestações e linguagens culturais, tendo como premissa básica a democracia e a participação da comunidade. Dois: descentralização, alimentando uma sistemática de comunicação entre os diferentes contextos, trabalhando cada bairro e distrito com ações que compreendam e beneficiem a produção de bens culturais. Três: valorização dos bens culturais incluindo o patrimônio material e material produzidos no passado e no presente. Quatro: estímulo à criação, produção e difusão cultural. Programa de Promoção e Difusão Cultural: as ações de promoção e difusão cultural tem por objetivo possibilitar a emergência de diferentes manifestações e linguagens culturais, valorizando os produtos e artistas locais. Programa de Valorização e Preservação do Patrimônio e Material: as ações desse programa visam identificar, inventariar, investir na permanência e manutenção das manifestações populares, tradicionais do município. Programa de Ações Afirmativas para as comunidades afro-descendentes: consideram-se ações afirmativas as estratégias de diminuição das igualdades, visando a construção de cenários mais positivos para a mobilidade social e desenvolvimento pessoal, tendo como objetivo principal a correção de antigas e novas discriminações. Programa de Fomento às Artes: implementação da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. A Lei Municipal de Incentivo à Cultura, vinte e seis zero dois foi criada em dois mil e dois, regulamentada pelo Decreto sessenta em dois mil e cinco, e tem como objetivo o fomento de projetos de artistas e produtores culturais residentes em Ouro Preto. Programa de Apoio ao Artesanato; o artesanato tem sido, nos últimos anos, focos de investimentos que possibilita a participação popular na chama econômica da cultura. O propósito desse programa é valorizar e divulgar o produto artesanal ouropretano, inserir os artesãos na cadeia produtiva do turismo e da cultura. Além dos programas citados, a Diretoria de Promoção Cultural é responsável pela elaboração dos relatórios do CMS cultural, apresentação de projetos no Fundo Estadual de Cultura e gestão dos mesmos, interlocução com o sistema municipal de museus e realização de eventos especiais como a Semana do Aleijadinho entre outras. Ações desenvolvidas no período: continuidade dos trabalhos desenvolvidos em dois mil e sete, entre eles destacam-se: revitalização das sociedades musicais, bandas nos distritos de Glaura, Santa Rita, Santo Antônio do Salto, Miguel Burnier e Amarantina. Exposições de artesanato: eventos no teatro municipal, criação e gestão do projeto Ouro Preto da Ciranda, apoio a eventos de caráter eminentemente cultural como o Festival de Inverno, Fórum das Letras, Semana Cultural e Semana da Consciência Negra, inventário e registro no livro dos Saberes e Celebrações da tradicional produção artesanal de doces de São Bartolomeu, inventário da Festa de Nossa Senhora dos Remédios para registro no livro Saberes e Celebrações, apoio aos grupos tradicionais da cultura popular, apoio a eventos tradicionais como a Festa de Nossa Senhora do Rosário e Festa de São Gonçalo e Cavalhadas. Revitalização do arquivo municipal: esse relatório foi elaborado

por Sandra Fosque, que é Diretora de Promoções Culturais. A assessoria de eventos, através do assessor de eventos André Simões, elaborou os eventos que a Secretaria de Cultura e Turismo apoiou desde vinte de novembro de dois mil e sete. Eu vou falar em ordem cronológica, se alguém quiser a data específica a gente pode estar citando: Semana da Consciência Negra, Dia D, Festa de Nossa Senhora das Graças, inauguração da escola Adalmir Maia, isso dentro de novembro. Dezembro de dois mil e sete: Baila Comigo, que foi um evento no Centro de Convenções; Baile de Confraternização em quinze de novembro; Encontro de Comunidades no bairro Pocinho; Terceira Gincana Cultural promovida na escola Doutor Alves de Brito em Rodrigo Silva; inauguração da escola Doutor Pedrosa; Natal do Encontro que foi uma parceria da Fiemg, da comissão ouropretana de folclore, da Câmara, da Mulher Empreendedora e foi no mês de dezembro; festa de Nossa Senhora da Conceição na comunidade Coelhos; festa de fim de ano escola José Estevão em Engenheiro Corrêa; primeira Feira de Artesanato Vila dos Engenheiros; terceira etapa do (inaudível) Adventure Meeting na Praça Tiradentes; confraternização Esporte Clube trinta de fevereiro na (inaudível); primeiro encontro de bandas em Santa Rita de Ouro Preto; festa de Santa Luzia no Catete, Santo Antônio do Leite; confraternização de fim de ano no OPTC; segunda comunidade ativa Ouro Preto no bairro Santa Cruz, Natal do Encontro no Largo do Rosário; (inaudível) de Natal Evangélico no Teatro Municipal; confraternização na escola municipal Thomáz Antônio Gonzaga em Saramenha; Natal do Encontro Largo do Rosário; festa de natal de Cachoeira do Campo; confraternização Motoclube no Largo do Pilar; festa do Ourominas em Santo Antônio do Salto, festa de fim de ano em Antônio Pereira; festa das crianças na Baixada, em Antônio Pereira, Faça uma criança feliz, na Chapada em Santo Antônio do Leite; Dia D no OPTC novamente; reveillon em Rodrigo Silva; Clube dos Quinze, Ujop no Caem; inauguração da escola Adalmir Maia, Pocinho; reveillon na Praça. Janeiro de dois mil e oito: sorteio promoção Associação Comercial na Praça Tiradentes; festa de Santa Inês na comunidade Coqueiros, em Santa Rita de Ouro Preto; Circo Nosostros, área de lazer no bairro Cabeças; pré-carnaval na Vila Aparecida; festa de São Sebastião em Cachoeira do Campo; festa de São Sebastião no Morro de São Sebastião; pré-carnaval A Rede na escola Horácio Andrade; ensaio da escola de samba de São Cristóvão no bairro São Cristóvão, ensaio da escola de samba mirim Princesa Isabel no Alto da Cruz; inauguração da escola Adalmir Maia no bairro Pocinho. Fevereiro de dois mil e oito: dia de Nossa Senhora do Parto; citamos o carnaval na sede e no distrito, dia de Nossa Senhora do Parto e Brás do bairro Padre Faria. Agora, um projeto elaborado pela assessoria de projetos, que hoje é comandada pelo Tiago Tófolo, e tem uma equipe que é o funcionário, o servidor Juliano e o Fábio, mais estagiários. Tem um relatório dos projetos da Secretaria de Turismo, começando pelo Centro Municipal de Eventos, a fábrica de tecidos; o projeto básico do Centro Municipal de Eventos realizado pelo escritório de arquitetura Humberto (inaudível) que encontra-se no Iphan para aprovação; após essa aprovação o projeto executivo será entregue. O processo de demolição está na Secretaria de Obras, assim que assinado pelo Secretário será encaminhado ao departamento de compras para licitação da empresa que irá demolir. Após reuniões com a Secretaria de Patrimônio e Meio Ambiente, foram levantados os pontos a serem observados para demolição, com exceção do valor investido na compra do terreno, valor este proveniente da Prefeitura, nada foi gasto do valor repassado pelo Ministério do Turismo, no qual incluí custo para a elaboração de projetos, estes como foram mencionados estão em fase de aprovação; este projeto tem vigência até trinta e um de dezembro de dois mil e oito e o valor do projeto é de dois milhões, novecentos e sessenta e quatro mil. O outro projeto que nós temos lá é pavimentação poliévica dos distritos, também tem vigência até trinta e um do doze de dois mil e oito, originalmente o valor estimado era três milhões, quinhentos e dez com uma contra-partida de quinhentos e oitenta e cinco mil, e valor captado do Ministério do Turismo dois milhões, novecentos e vinte e cinco; foi feita a licitação, a obra está em fase de ordem de serviço e início dos trabalhos. Praça do Artesão de Cachoeira do Campo: o projeto também tem vigência até trinta e um de dezembro de dois mil e oito, o primeiro módulo foi licitado, encontra-se em fase de ajuste para ordem de serviço. Centro de Cultura Afro: vigência até trinta e um de dezembro de dois mil e oito, valor duzentos e quatorze mil, quatrocentos e quarenta e nove e trinta e quatro, a obra já começou; o Centro de Cultura Afro é ao lado da igreja Santa Efigênia. Projeto de Adequação Artesanal: esse projeto tinha vigência até trinta e um de março de dois mil e oito, a Prefeitura fez a contratação dos gestores em setembro de dois mil e sete, a demanda do projeto precisava de ser executada até trinta e um de dezembro de dois mil e oito, o Ministério do Turismo resolveu não editar o projeto; então esse projeto não cumpriu o cronograma. Centro Vocacional e Centro de Apoio ao Turista: esse projeto é um convênio entre o Ministério do Turismo, Secretaria Estadual de Turismo e o

Departamento de Obras Públicas de Minas Gerais é o responsável pelo planejamento da obra, o qual está em fase de adequação de valores de ambos os projetos. Devido a operações no local da construção, (inaudível) originalmente situado no Terminal Oito de Julho, e ainda por motivos de atualizações de preços. Então esse projeto está em análise junto aos órgãos competentes. (inaudível) da Misericórdia: o custo total é de sete milhões, já foi captado novecentos e oitenta e oito mil, dez reais e trinta centavos e está em andamento; é um projeto que está sob gestão da (inaudível). Projeto de restauração da casa do Padre Faria: está estimado em duzentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e quarenta e oito reais e sete centavos, projeto de responsabilidade do Fórum da Igualdade Racial, (inaudível), tendo execução e capacitação de recurso; a documentação está sob análise dos órgãos competentes. Projeto de atelier móvel de preservação e conservação de bens móveis e imóveis: custo estimado, cento e dezenove mil para a aquisição de veículo; o objetivo do projeto é a montagem de um atelier móvel de preservação e conservação de bens móveis e imóveis, que através de formação de agentes locais integre as comunidades no seu patrimônio gerando o empoderamento através da aquisição de conhecimentos específicos. Situação do projeto: deverá ser dividido em dois termos de referência, sendo um para a aquisição e adequação do carro e outro para as suas atividades. O projeto está aprovado pelo programa Monumenta, mediante às alterações supra-citadas para que as solicitações e recursos não ultrapassem o valor de trinta mil dólares. Projeto de formação de artesãos para a utilização do bambu como matéria-prima e produtos diversos no distrito de Santo Antônio do Salto e Lavras Novas: vigência cinco meses, o valor estimado cinquenta mil e dezesseis, e doze centavos. Objetivo: implantar cursos de capacitação de trinta artesãos dos distritos de Lavras Novas e Santo Antônio do Salto, para o desenvolvimento e gestão de atividades de produção de artesanato em bambu, compreendendo desde a técnica de plantio, cultivo, tratamento e manejo de matéria-prima até os princípios de empreendedorismo, gestão e comercialização de produtos, visando sua inserção no sistema econômico do turismo. Situação do projeto: a empresa vencedora da licitação foi Esfera Consultoria, com o valor de quarenta e nove mil, seiscentos e vinte e dois e trinta e nove, que assinou o contrato junto ao Monumenta, a reunião de abertura do projeto será sexta-feira, dia dezoito de abril. Desde a semana passada visitas de mobilização estão sendo feitas, a mobilização dos artesãos já está sendo feita pela empresa vencedora e a Secretaria de Turismo. Então são esses dez projetos em andamento na Assessoria de Projetos recentemente criada para executar esses projetos que tem recursos do Ministério do Turismo, da Secretaria do Estado de Turismo e órgãos parceiros. A Secretaria de Cultura e Turismo também tem buscado uma parceria com os órgãos competentes e entidades ligados ao turismo, onde podemos destacar uma parceria com o (inaudível) de Ouro Preto, que recentemente realizamos uma feira de culinária e artesanato, com grande envolvimento popular, bem como comercial. Recebemos muitas avaliações positivas, tanto é que nos motivou, em parceria com toda a assessoria da Secretaria de Cultura e Turismo a realizar um novo evento que é o Festival de Vinhos e Queijos, resgatando tradições, que ocorrerá de vinte e quatro à vinte e sete de abril próximo, mais uma realização em parceria com o (inaudível) de Ouro Preto. Amanhã, quarta-feira, estaremos realizando uma reunião histórica na Secretaria de Cultura e Turismo, onde foram enviados convites para a Adop, para o (inaudível), Associação Comercial, Instituto Estrada Real, Ministério do Turismo, Secretaria de Turismo do Estado para que a Prefeitura de Ouro Preto tenha um plano de ação definido para manejar as ações do turismo, que muitas vezes, aparentemente as pessoas entendem que existem ações sobrepostas: uma entidade, um órgão faz um diagnóstico, outro também faz outro diagnóstico, e acaba que a população, os comerciantes ficam meio perdidos com tanta informação. Então a Secretaria de Cultura e Turismo está chamando para si a responsabilidade de ser o elo de ligação de todas essas entidades e, a reunião é aberta e se algum vereador, alguém da comunidade quiser participar, vai ser um Fórum que começa amanhã às quatorze horas, na Secretaria de Cultura e Turismo. Estamos aqui com toda a nossa equipe representada porque nós reassumimos o cargo recentemente, agora dia vinte de abril completará cinco meses, então estamos à disposição de todos para que, caso haja alguma dúvida, e caso eu não saiba eu recorrerei aos assessores e diretores que se encontram aqui presente." Vereadora Maria José: "Gostaria de consultar os vereadores, se querem falar." Vereador Júlio Pimenta: "Eu queria cumprimentar o Secretário Gleiser Boroni, ex-vereador desta Casa, por sua, digamos, dedicação, dinamismo, atuação, cumprimentar toda a sua equipe aqui presente, Diretora Sandra Fosque que é Diretora de Cultura, André Simões, Ricardo Cambéa mais o Toninho da Purina, mais alguém? A Aparecida...Jamilé também faz parte da equipe, que mais o pessoal, com o é que chama o resto do teu pessoal, Secretário? Leandro e Fábio, pessoal lá da Secretaria de Turismo e à todos que a gente

conhece bem de outros da Secretaria de Turismo, desde o pessoal da parte administrativa mas também o pessoal que carrega palanque, o pessoal que faz as montagens, é até difícil a gente acompanhar o calendário de eventos, às vezes tem eventos grandes e as pessoas ficam mais atentadas para esses eventos maiores, para as festividades maiores, mas o que a Secretaria atende muitas vezes festividades nos distritos, festas nas escolas, festas das associações de bairros, e sempre passam para a gente a programação e a gente nem consegue acompanhar, muitas vezes coincide com alguns outros compromissos, às vezes tem mais de uma festa sendo (inaudível) ao mesmo tempo, conseguindo aí preservar e garantir a cultura e as festividades em nosso município. A Secretaria de Turismo e Cultura é uma Secretaria muito importante, principalmente em Ouro Preto, com um potencial turístico que nossa terra possui, que é um pilar de geração de emprego e de renda, que ainda precisa ser melhor (inaudível), que ainda pouco da arrecadação do município, principalmente com relação à contribuição de ISS, imposto de serviço, você sabe precisar a porcentagem senhor Secretário? Mas é baixo em relação à capacidade. A gente sabe que Ouro Preto está no caminho certo, e que ainda tem muitos investimentos e muitos projetos ainda para se implementar, como foi dito aqui, para que possa potencializar ainda mais essas ações. E a gente fica feliz de ver que muitos projetos conseguiram aí captar recursos por parte do Governo Federal, por parte do Governo Estadual em ações importantes no nosso município; projetos sonhados como por exemplo foi citado aqui a Casa de Cultura do lado da igreja de Santa Efigênia, que é um sonho antigo, principalmente dos moradores lá do Alto da Cruz, há pouco tempo estava aqui a Gracinha, acho que ela teve que deixar o plenário, e tem o Luís Gonzaga lá também, o pessoal da Irmandade Santa Efigênia sonham com esse projeto, um projeto bem elaborado, temos certeza vai ser um grande avanço em nosso município, como outras ações que a gente ainda espera a realização, como por exemplo essa rodoviária, esse Centro do Artesão de Cachoeira do Campo, mais um minuto Presidente? Não dá para citar todos os projetos mas citar mais esse, que é um pilar também, um distrito importante, um projeto, eu tenho certeza que vai não só fomentar o artesanato lá de Cachoeira do Campo, em que as pessoas que vivem do seu ofício, da sua arte, mas também o centro de hortifrutigranjeiros, é isso que vocês chamam lá? Centro do Produtor Rural, um projeto que a gente teve também oportunidade de acompanhar enquanto eu estive à frente da Secretaria de Obras, e que vai fomentar, é como se fosse um Ceasa, fomentando toda a produção local dos distritos vizinhos à Cachoeira do Campo ou de todo o município de Ouro Preto. E a rodoviária, que é um sonho daquele distrito, centralizando lá com comércio, geração de emprego, para que os ônibus possam parar no local adequado, temos certeza que um ponto de táxi também no local adequado para que toda a comunidade, principalmente Cachoeira do Campo, dos distritos vizinhos lá possam ter um melhor local para poderem utilizar seu embarque, desembarque, principalmente as pessoas que vem das localidades vizinhas. Então a gente fica feliz de que ações estão sendo concretizadas, (inaudível) à frente da Secretaria, equipe atuante e não posso deixar também de mencionar o Secretário que lá esteve Vitório Lanari, que também, boa parte desses projetos foi com intuito dele, e para finalizar, o grande evento que ocorreu no Centro de Convenções mostrou aí a importância da parceria, a visão dessa Secretaria, do Secretário com relação ao evento de arte culinária, o Flávio foi presidente do júri, engordou até uns dois quilos a mais, mas é que realmente foi muito gostoso; boa parte dos comerciantes de Ouro Preto tiveram lá, a comunidade em geral, pessoas que às vezes nem tem costume muito de sair de casa estiveram circulando por esse evento, foi um sucesso realmente, a parceria importante com a Ufop que ele cedeu aquele espaço através da Júlia Mitro, e aos parceiros também que a Prefeitura teve. A gente fica feliz que esse campo está sendo aberto para novas parcerias, está vindo agora Festival de Vinhos, seja bem vindo, vinhos e queijos e temos certeza que outros eventos também que vão abrilhantar aí o nosso calendário de eventos, e principalmente prestigiando a cultura, a arte e a tradição do nosso município de Ouro Preto, muito obrigado." Gleiser Boroni: "Eu agradeço as palavras do Vereador Júlio Pimenta, e quero realmente destacar que o mérito dessas ações é um mérito continuado, mas tem que também lembrar que grandes ações estão começando agora, nós estamos dando a ordem de serviço para a obra de Cachoeira do Campo que é a Praça do Artesão, Terminal de Integração, Feira do Produtor, Galpão do Produtor e apoio administrativo que a Prefeitura vai ter lá. Então é uma obra que vai ter um impacto positivo naquela região de Cachoeira do Campo e adjacências, além da geração do emprego por ocasião da obra. Temos também nos próximos dias a ordem de serviço do calçamento poliédrico dos roteiros turísticos dos distritos, que vai estar contemplando distritos como: Glaura, Cachoeira do Campo, Santo Antônio do Leite, Lavras Novas, São Bartolomeu; então eram obras esperadas que realmente faltavam o empenho de uma assessoria de projetos. Então quero destacar que como ações concretas, nesses cinco

meses nós criamos de fato uma assessoria de projetos, pessoas que estavam até deslocadas na Prefeitura, o Fábio por exemplo estava na Casa do Folclore, assim numa atividade que não era atividade, usando toda a sua capacidade então subiu para a Secretaria; o Juliano também estava lá com algumas ações que foram agora focadas nos projetos; Tiago Tófolo também uma pessoa que já estava lá prestando um serviço ao Circuito do Ouro, que nós convidamos e o Prefeito Ângelo aceitou a sugestão; então todos os projetos estão acontecendo com essa (inaudível), fruto de uma equipe específica. Então hoje, quem quiser ir lá convidar tem uma sala específica de projetos, três computadores a estagiários, pessoas porque se nós conseguirmos captar, nós ouropretanos, a Prefeitura de Ouro Preto conseguiu captar os recursos que estão aí desde dois mil e cinco, dois mil e seis, então nós temos que ter a capacidade também de executar essas obras. E também uma obra sonhada inclusive pela comunidade do Alto da Cruz, Santa Efigênia e adjacências foi o Centro de Cultura Afro que já começou, e estamos aí em parceria com Firop, com as entidades para começar as obras daquela casa também lá no bairro Padre Faria; então esse trabalho é um trabalho norteado pelo companheirismo, nós todos os dias temos uma série de reuniões, com todas as entidades, cidadãos ligados ao turismo, para que realmente a Secretaria de Cultura e Turismo cumpra o seu papel de fomento. Nós temos um orçamento em torno de doze milhões mas são verbas carimbadas, mas dentro daquela possibilidade de remanejar, prestigiar os eventos, nós temos feito dessa forma." Vereadora Maria José: "Pois não Vereador." Vereador Flávio Andrade: "Bem vindo Secretário Gleiser, eu queria...ser Secretário de Cultura e Turismo em Ouro Preto e no governo Ângelo Oswaldo não é uma tarefa simples não, pelo que significa Ouro Preto e pelo que significa o Prefeito Ângelo Oswaldo na questão cultural. Eu queria só ter uma outra visão do trabalho feito pelo Secretário Gleiser, pela própria chegada dele à Prefeitura e todos sabem que nós não estamos juntos há muito tempo, nós temos um trabalho até anterior aí lados opostos, até na campanha de deputado nós concorremos sem ser adversários, mas concorremos um com o outro, claro que isso leva a um certo desencontro, (inaudível), mas eu entendo que o Prefeito Ângelo Oswaldo deu um passo muito maduro na medida que convidou o Secretário Gleiser para assumir a Secretaria; já falei isso no nosso conjunto de partidos, Ouro Preto está num momento muito grave, muito importante da sua história de tentar ver o que que será para frente, esse ano é definido o futuro de Ouro Preto. E o Secretário Gleiser ser colocado numa terceira via, com toda a propriedade, com toda a intimidade, uma liderança jovem, com um conjunto de partidos que o apoiam, que ele ajudou a organizar; então entendo que foi um passo, eu volto a falar, equilibrado, maduro do Prefeito Ângelo Oswaldo e do Secretário Gleiser de ter esse entendimento, para que a terceira via personificado para Secretário Gleiser Boroni somasse a esse esforço que está sendo feito hoje, e ele fala muito isso e eu também falo, em prol de Ouro Preto; não é em prol do Prefeito Ângelo Oswaldo, do Vereador Júlio, do Vereador Sílvio, do Vereador José Maria, do Secretário Gleiser ou do meu proveito; é uma coisa para o município, para a qualidade de vida que a gente tem ou que a gente quer ter. Então eu entendo que essa foi a grande novidade, foi o fato que tem que ser ressaltado de ter essa união para ter um governo ainda mais amplo; hoje nós temos em torno do Prefeito Ângelo Oswaldo um conjunto de partidos, que chega a doze ou treze partidos, e a própria Secretaria, eu estava vendo aqui os diretores, é mais ou menos um comitê supra-partidário; a Sandra, PC do B tem a diretoria, o André do PPS, Ricardo PTC, Toninho do PSDB, então assim, eu acho que isso é uma coisa que tem que ser ressaltada; não tem nem privilegiamento partidário nem perseguição partidária, é um grupo que quer Ouro Preto, que pensa em Ouro Preto, independente...ninguém foi afastado. Então assim independente de você ter uma ideologia, o importante, o fundamental que todo mundo tenha em professar essa ideologia através do registro no partido, quando você se filiou ao partido você assina um papel falando que você está de acordo com aquele programa do partido, essa convivência não é fácil, é difícil às vezes, mas tem que ser trabalhada, tem que ser incentivada, tem que ser buscada, volto a falar, em prol de uma coisa maior que é Ouro Preto. Então entendo que o Secretário Gleiser Boroni têm conseguido buscar essa harmonia, não é fácil eu volto a falar, uma pessoa fica meio cismada, reclama daqui, reclama dali mas é um desafio a todos nós; fácil é você ter um ditador que manda fazer e todo mundo tem que fazer, isso é fácil! Já tivemos isso a nível estadual, municipal e federal, e no municipal muito próximo da gente; o difícil é você conciliar, é você buscar ouvir todo mundo, é você ver as diversas tendências, conciliar, humanizar. É uma tarefa cotidiana na administração pública e muito difícil de ser feita: tem vaidades, tem personalismos, tem interesses, é muito normal e legítimo que tenha isso; ninguém aqui está falando que cada um tem que ser azul, marrom, cruzeirense, atleticano, cada um é do jeito que quer. Agora tem que ter um bem maior, um objetivo maior, que é Ouro Preto e eu sinto que o Secretário Gleiser, fechando essa

avaliação política, somou nesse trabalho do Prefeito Ângelo Oswaldo, na medida que ele enriqueceu, primeiro com essa convivência interna do setor da sua Secretaria que é importante, com os partidos que ele também trouxe ao governo, não só na Secretaria, outras pessoas que estão envolvidas no governo hoje ligadas ao Secretário Gleiser Boroni, então entendo que foi um enriquecimento, acho que o governo cresceu. No tocante à Cultura e Turismo em particular, também sinto, já falei isso aqui em outras instâncias, que o Secretário Gleiser imprimiu um novo ritmo à Secretaria; tivemos aqui algumas vezes com o Secretário Vitorio Lanari, a gente o respeitava, a gente respeita o trabalho dele, mas nós sentíamos que havia primeiro, não havia uma boa vontade do setor de Turismo com ele: ele se dispôs com os guias, falei do Cicerone mesmo que ele discutiu, eu que tive que...cada hora eu conversava com um, foi difícil sentar com guias e Secretário para, com guias e Secretaria para conversar, a Getop e Secretaria para não falar nomes. Só depois de quatro reuniões separados nós conseguimos sentar para conversar, então a gente viu, não é por culpa dele, são em junções outras, que ele não conseguiu ter essa interação, estabelecer essas parcerias e ter um trabalho conjunto. Eu sinto que o Secretário Gleiser conseguiu, pelo seu próprio espírito, eu acho que a questão de ser político é muito importante, de você saber fazer política, de você, não é ser candidato não! É você transitar politicamente: você tem um o técnico, você tem o político, você tem o empresário, cada um tem o seu espaço, cada um tem o seu lugar e é importante que cada um cumpra o seu papel com competência, com seriedade; e eu vejo isso: que o Secretário Gleiser conseguiu nesse meio turístico chamado (inaudível)(33:19) turística e até cultural, ele conseguiu ter esse envolvimento, essa penetração. Claro que não é unanimidade, há questionamentos, ninguém tem unanimidade; e eu acho Secretário Gleiser, que o Festival de Culinária e Artesanato de certa forma coroou esse esforço, coroou seu trabalho. Você já tinha tentado essa feira antes? Até no governo anterior eu vi o esforço que você fez, até para criar aquela associação de artesãos, aquela feira lá em baixo no mesmo local, mas essa tomou um vulto que ninguém esperava. Eu imagino que ninguém, nem você, nem que a Secretaria e nem quem participou do evento, que estava se preparando para ele imaginava que ia ser um negócio daquele tamanho, com aquela competência, com aquela qualidade e, com aquele ambiente. Eu confesso: sou de Ouro Preto, estou aqui há cinquenta e quatro anos, desde que eu nasci, eu não me lembro de ter visto um evento com tanta unanimidade, com uma audiência tão boa! Você vai num evento do Festival de Inverno: - Ah, isso é coisa para fora! Isso é coisa para turista! Você vai numa coisa da Universidade: - Ah, isso é coisa para estudante! Ouro Preto se encontrou naquele festival, foi o termo que eu usei lá na minha fala e falei aqui na Câmara também, eu vi pessoas de Ouro Preto que eu nunca tinha visto em evento nenhum, estavam lá comendo o pé de porco do Caçapa, como o Vereador Júlio lembrou: eu engordei um bocado, tive a alegria e a honra de ter sido escolhido como membro do júri, comi nas vinte barracas, foi bom demais da conta, engordei um bocado por conta disso, uma experiência prazerosa, gostosa. Então eu sinto Gleiser, que o caminho é esse mesmo. Quero parabenizar à você, à equipe, volto a falar, é bom falar nome: Sandra, André, Ricardo, Toninho, as outras pessoas que estão na equipe também, dentro do número administrativo até a assessoria, é importante vocês terem esse entendimento, que é um trabalho em conjunto, tem um coordenador no momento que é o Secretário Gleiser Boroni, temos a figura do Prefeito Ângelo Oswaldo que aqui é o maestro dessa orquestra toda, e a possibilidade de fazer mais por Ouro Preto. Vejo aqui na sua exposição os grandes projetos, que estão em andamento e que estão sob a sua Secretaria; a Rodoviária de Cachoeira do Campo com o seu Centro do Artesão, a Fábrica Oupretana, o Passo da Misericórdia, a Casa de Cultura Afro; eu imagino que os grandes, os maiores projetos da administração estão na sua Secretaria, um investimento do tamanho do Passo da Misericórdia, eu não lembro nem quanto que é, sete milhões, a Fábrica Oupretana antiga Fábrica de Tecidos parece que eram quatro milhões, investimento lá na Rodoviária, no (inaudível) do Artesão de Cachoeira do Campo; soma um volume não só de recursos, mas de importância social, cultural e turística muito grande. Então entendo que isso, o Secretário Gleiser tenha compreensão disso, ele soube medir o tamanho do lugar que ele estava entrando, volto a falar: ser Secretário de Cultura e Turismo em Ouro Preto e do Prefeito Ângelo Oswaldo não é um cargo fácil porque pelo que todos dois significam, mas tenho para mim que o Secretário tem feito um trabalho eficiente, competente, dedicado, estendo à sua equipe todo esse elogio, todo o reconhecimento, já falei com ele que me coloco aqui na Câmara à disposição, que temos um projeto que a Sandra tem me cobrado tanto aqui, que desde o ano passado nós estamos discutindo, que era a questão do Teatro Municipal mas, chegamos a marcar duas ou três vezes mas não conseguimos sentar, mas tem um Projeto de Lei na Casa que trata da questão do Teatro, que é um projeto ligado especificamente à Secretaria de

Cultura e Turismo e o outro que tem é Secretaria de Patrimônio. De qualquer maneira Secretário Gleiser, parabéns pelo trabalho, mais uma vez coloco à disposição meu mandato para o que eu puder contribuir para que a Secretaria cresça mais ainda, amplie mais ainda, se envolva. É uma Secretaria que mexe desde o festeiro de São Bartolomeu até um embaixador da Bélgica que vem aqui, então é um mundo como é Ouro Preto, a gente brinca sempre: do barraco e do barroco, a Secretaria passa por esses dois aspectos aí. Então parabéns a você e equipe, e me coloco à disposição para o que eu puder ajudar aqui no legislativo, obrigado." Vereadora Maria José: "Pois não senhor José Maria." Vereador José Maria Germano: "Senhora Presidente, eu gostaria de cumprimentar o Secretário de Turismo e Cultura, juntamente com a sua equipe, que o acompanha, cumprimento ao mesmo tempo e gostaria de parabenizar. Eu tenho observado o trabalho do Secretário Gleiser Boroni, que tem tido uma continuação de um trabalho muito bom lá na Secretaria, tenho observado um grande interesse dele em fazer um bom trabalho e tem feito, juntamente com os diretores, a diretora de Cultura também a Sandra Fosque, eu tenho acompanhado o trabalho dela em prol dos eventos, também os diretores de Turismo, da Secretaria de Turismo, da parte de eventos, não vou citar o nome de todos, mas eu tenho observado um trabalho muito bom, e tanto faz: continuação do trabalho do Secretário, de toda a equipe lá da Secretaria de Turismo e Cultura e já hoje dar esse esclarecimento, esse bom esclarecimento também do seu trabalho, que tem sido realizado. Então está de parabéns o Secretário Gleiser Boroni, juntamente com toda a equipe sua, de lá da Secretaria de Turismo e Cultura, obrigado senhora Presidente." Vereadora Maria José: "Pois não Vereador." Vereador Sílvio Mapa: "Eu também gostaria de parabenizar ao Secretário Gleiser, toda a sua equipe, eu já conheço bem, belo trabalho que você vem fazendo à frente daquela Secretaria; eu acho que realmente teve uma boa mudança após o senhor assumir aquela Secretaria e a gente vê que vários projetos que estavam ali parados, realmente começou a andar. Então parabéns pelo trabalho, e que realmente essas obras venham a acontecer, obrigado." Gleiser Boroni: "Primeiramente eu gostaria de agradecer ao Vereador Flávio Andrade pelas palavras, realmente eu me sinto assim, até emocionado, orgulhoso porque quando foi em maio de dois mil e seis mais ou menos, próximo às eleições de deputados, eu o visitei no seu gabinete e falei: - Vereador, vamos fazer uma união em prol de Ouro Preto? Candidata-se a deputado federal e eu para estadual, vamos fazer uma chapa para Ouro Preto? Aí o Vereador Flávio expôs seus motivos e disse que tinha os compromissos, que não poderia naquele momento assumir esse compromisso; inclusive citou que nós tínhamos trajetórias diferentes.; e essa afirmação foi feita inclusive numa reunião com o Prefeito Ângelo Oswald, onde o Flávio falou: - Eu nunca imaginei estar sentado na mesma mesa com o Gleiser e hoje nós estamos aqui. Então eu agradeço, eu sei que o Vereador Flávio é abnegado, entusiasta que fomenta a cultura e o turismo de Ouro Preto, está sempre presente em todos os eventos, os demais vereadores têm sua legitimidade também, trabalhando nas suas comunidades. Então fica aqui o meu respeito à Câmara Municipal de Ouro Preto, Casa da qual eu já tive a honra de fazer parte. Quando nós assumimos a Secretaria de Cultura e Turismo, depois de um diálogo amplo com o Prefeito Ângelo Oswald, no qual foi um diálogo coletivo onde membros daquela terceira via também participaram e opinaram, nós dissemos a ele que nós queríamos fazer uma gestão compartilhada onde que nossos ideais, nós não íamos mudarmos nossos ideais por estarmos aceitando; alguém até entendeu: - Ah, mas se vendeu muito fácil para um cargo de Secretário de Cultura e Turismo! Mas não foi isso que aconteceu, nós nos unimos em torno de ideais, e o Prefeito também me disse que as diretrizes seriam colocadas pelo coordenador do governo, que é ele. Então ele falou: - Lá você vai encontrar o Teco, que é do PT, a Sandra que é do PC do B, o André que é do PPS, o Toninho que é do PSDB, você vai estar entrando com o Ricardo que é do PTC, e você do PRB; então eu quero que você harmonize todas essas correntes e coloque realmente em prática tudo o que está lá porque o que nós estamos fazendo aqui não é um passe de mágica, da noite para o dia, vamos dar ordem de serviço para a Praça do Artesão, o calçamento poliédrico, o Centro de Cultura Afro e as demais obras que estão em andamento; são projetos que realmente faltava uma prioridade. Então quero dizer que mais uma vez, se nós estamos tendo um reconhecimento, esse reconhecimento é coletivo, tanto do Prefeito que ao nos dar a autonomia para fazer o que fosse melhor para Ouro Preto dentro de um entendimento coletivo da Secretaria, quanto das realizações também em parceria pela credibilidade que nós conseguimos perante o (inaudível) que até então era uma entidade que estava criada no papel desde dois mil e cinco, que hoje está a pleno vapor; inclusive é capitã do eventos para Ouro Preto. Então o nosso entendimento é esse, nós pautamos a nossa gestão sempre em ouvir os servidores, várias vezes a gente fez uma indicação para um conselho, aí um servidor disse: - Gleiser, o perfil não é esse, muda! Outras vezes a gente fez uma

mudança, o servidor chegou e falou: - Vamos tentar uma outra possibilidade! Então dessa forma a gente conseguiu trazer o Fábio que estava na Casa do Folclore, a Eliane (inaudível) Antônio que estava lá na Rodoviária no receptivo, então nós temos uma equipe muito preparada para realmente receber o turista, receber o cidadão, receber as comunidades dos distritos e também é da sede. É recentemente a nossa nova aliada, parceira em prol dessa boa gestão é a Jamile Farah, doutora Jamile Farah, advogada, filha do advogado Farah que parece que é controlador interno dessa Casa, que será de fato a nossa controladora interna da Secretaria de Cultura e Turismo; vai fazer um interface entre as demais Secretarias, as entidades e buscar realmente uma melhor gestão da Secretaria. Queremos também dizer que procuramos valorizar os servidores, já fizemos três ou quatro reuniões com os servidores, inclusive uma com a presença do sindicato, então a gente tem analisado cada caso individualmente, temos hoje um novo depósito de palanque, som e iluminação e materiais gráficos da Secretaria que funciona na Água Limpa desde primeiro de janeiro de dois mil e oito, outrora funcionava no antigo prédio do Corpo de Bombeiros, que agora já está totalmente cedido à Secretaria de Governo para que a Guarda Municipal, Defesa Civil e Ourotran lá ocupe; então nós temos procurado fazer a nossa parte. E nesse novo depósito, lá tem cerca elétrica, lá tem alarme, tem uma casa para os servidores almoçarem, lancharem, tem até um banco, uma poltrona para descansarem; ela é próxima ao campo do Água Limpa, é um imóvel da família do falecido José Ribeiro ali em frente à clínica do doutor Elias, então estão todos convidados, brevemente teremos a inauguração oficial. Então tudo isso só aconteceu a partir de uma grande união; e também nós conseguimos alguns aparelhos para melhor servir a Secretaria, nós temos hoje um carro oficial que está lá parado na garagem, o Vectra que serviu o gabinete da gestão passada hoje atende a Secretaria de Cultura e Turismo, temos um lap top a mais, um celular a mais, então são instrumentos que operacionalizam todas as atividades. Então quero finalizar agradecendo ao Vereador Sílvio Mapa, ao Vereador Júlio Pimenta, José Maria, ao Flávio Andrade, à Maria José, à todos os vereadores que se encontram nessa Casa, servidores e também quero nominar que nós temos aqui hoje no plenário o (inaudível), que é nosso assessor, a Sandra Fosque, o André Simões, o Ricardo Luís Alves, Diretor de Turismo, o Antônio Carlos, Toninho da Purina, nosso Diretor de Indústria e Comércio que está com grandes esperanças para a geração de emprego e renda para Ouro Preto, brevemente deve vir a essa Casa anunciar boas novas para Ouro Preto, a nossa recém-chegada Jamile que vai nos ajudar nessa gestão, Aparecida Mapa, uma funcionária que inclusive faz parte da Cipa, que está lá sempre nos alertando, as medidas de segurança, o Juliano, um jovem turismólogo que passou lá no concurso e está aí somando conosco, realmente empenhado, o Fábio que também é um turismólogo que passou no concurso, recém-empossado em outubro. Quero também agradecer a presença do meu amigo Zé Tavares, que nos acompanha lá nos eventos, está sempre nos alertando sobre a opinião da população sobre algumas medidas que devam ser levadas ao conhecimento do executivo, eu quero agradecer também à minha equipe lá do meu escritório de advocacia que veio me prestigiar, a Donária, doutora Amanda e a Lílian; e estamos aqui fazendo as nossas conclusões finais e à disposição dos vereadores." Vereador Júlio Pimenta: "Lembrar também outros funcionários: Sidnéia, o Guilherme, outras pessoas que fazem parte da Secretaria, tem tantos funcionários lá que..." Gleiser Boroni: "Bem lembrado pelo Vereador Júlio, eu nomeiei para os ouvintes das Rádios os servidores que se encontram aqui presentes, mas nós temos hoje na Secretaria em torno de sessenta servidores, entre servidores e cargos de confiança. Então quero lembrar a toda equipe da Diretoria de Promoções Culturais, que trabalham juntamente com a Sandra; a Diretoria de Indústria e Comércio que trabalha juntamente com o Toninho; os servidores da Diretoria de Turismo que trabalham com o Ricardo Luís Alves, o Ricardinho Cambeba; o pessoal da equipe de palanque, som, iluminação porque muitas vezes as pessoas esquecem em se lembrar daqueles que realmente estão ali montando palanque, debaixo de sol, de chuva, elétrica, começa um evento a lâmpada desliga, tem que subir naquelas alturas todas, então a Secretaria de Cultura e Turismo tem uma amplitude muito grande, muito mais que um simples espetáculo; os bastidores daquilo, porque tem um antes, um durante e um depois. Então nós temos procurado, dentro das nossas limitações atender à todas as demandas e acreditamos que, graças a Deus não tivemos nenhum problema com nenhum servidor, com nenhum parceiro, e todas as ações iniciadas pelo ex-Secretário Vitório Lanari foram continuadas e mantidas, e nós procuramos dar uma dinamizada dentro de uma ótica no momento, porque realmente a gente tinha que mostrar um trabalho, correr um certo risco da gente chegar e não conseguir fazer nada, mas dentro de um entendimento amplo com a sociedade civil, com as outras Secretarias, com a classe política e com o apoio do Prefeito Ângelo a gente acredita que está atingindo a meta de fazer um bom trabalho. A unanimidade, como diz

meu amigo Flávio Andrade, é impossível!" Vereadora Maria José: "Finalizando a nossa audiência, eu quero parabenizar o Secretário, eu falo Gleisinho desde pequenininho que eu convivo com ele, e à toda sua equipe, que alguns eu conheço, que são muito bons de serviço, inclusive da Sandra que eu conheço o trabalho dela, eu não estou desmerecendo o trabalho de ninguém..." Gleiser Boroni: "Nós queremos inclusive aqui deixar o registro de que Ouro Preto voltou ao primeiro lugar do ranking do (inaudível) cultural, fruto de ações diversas, coletivas da Prefeitura mas que preencheu os formulários e que realmente consegui demonstrar no papel todas as ações foi a Sandra e sua equipe; então fica aqui esse reconhecimento e uma salva de palmas." Vereadora Maria José: "Quero também parabenizar o Toninho, que é de uma competência muito grande Toninho, porque onde você está tudo está lá perfeito, e quero dar boas vindas à Secretaria do Gleisinho, a Jamile que é uma pessoa competente, estou torcendo por você e todos vocês funcionários que estão lá. Eu tenho uma pergunta aqui Secretário, que eles mandaram lhe perguntar, se você vai apoiar a parada gay de Ouro Preto." Gleiser Boroni: "Nós tivemos uma reunião com os representantes da parada gay, nesse reunião estava presente Ourotran, o Corpo de Bombeiros, a fiscalização de Posturas, e a Secretaria demonstrou a sua posição institucional de apoiar todos os movimentos legítimos, que realmente querem mostrar que todo movimento tem uma bandeira, e essa bandeira ela deve ser levada ao conhecimento de todos. Como nós apoiamos no carnaval o Hip Hop que estava lá na Travessa Cristo Rei, estavam lá discriminados por causa de um fato isolado que ocorreu em dois mil e seis, nós entendemos que realmente a Secretaria de Cultura e Turismo deveria se posicionar; então nós, prontamente, tão logo a Polícia Militar oficiou o juízo criminal dizendo que lá não tinha condições, fizemos um ofício informando que nós colocaríamos lá vinte seguranças particulares, uma câmara para gravar todo o evento em trezentos e sessenta graus, com um raio de trezentos e sessenta graus, vinte e quatro horas durante os cinco dias de carnaval, colocaríamos lá postos de observação da Polícia Militar, colocamos lá iluminação, ou seja, o evento ocorreu às mil maravilhas, e não chegou ao meu conhecimento nenhum tipo de incidente que realmente pudesse impedir aquilo. Eu entendo que a parada gay é um evento que acontece em várias cidades de Minas Gerais e do Brasil, e é um evento que tem que ser visto sob a ótica turística que vão vir várias pessoas para hospedar na cidade, comprar artesanatos, para almoçar na cidade, entrar nos monumentos, então a cidade não pode fechar as portas para um movimento legítimo, que além da opção sexual de cada um, estará mostrando um movimento que tem suas bandeiras legítimas, a discriminação racial, as ações sociais que são feitas; então dentro desse entendimento, que inclusive sob o aval do Prefeito Ângelo, a Secretaria de Cultura e Turismo colocou a parada gay no calendário oficial da cidade e vai dar todo o apoio." Vereadora Maria José: "Eu quero parabenizar mais uma vez Secretário, a sua gestão que está sendo muito bonita, muito bem feita, o povo de Ouro Preto está reconhecendo isso, tem comentado conosco, e quero que continuem sempre atendendo as reivindicações dos nossos ouropretanos. E eu quero terminar aqui deixando para vocês uma boa noite, agradecer, pois não?" Vereador Júlio Pimenta: "A Sandra queria fazer um convite." Sandra Fosque: "Eu queria convidar a todos os presentes e a todos os Vereadores para participarem da festa da Goiaba em São Bartolomeu, dia dezanove, onde será entregue o título de Patrimônio Cultural da cidade, do município de Ouro Preto aos doceiros de São Bartolomeu. A programação, no sábado é às dezanove horas: a entrega do título, depois tem um show, depois tem escola de samba e por aí a fora. Esse é o resultado de três anos de trabalho, onde a gente fez um inventário completo, um dossiê completo de todas as famílias de doceiros de São Bartolomeu, viemos traçando a história de São Bartolomeu desde o século dezoito, e chegamos agora ao resultado final com o dossiê completo que foi encaminhado ao IEFA hoje, que está sendo encaminhado ao IPHAN inclusive pelo prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, e nós então temos muito prazer em reconhecer na comunidade de São Bartolomeu a importância do trabalho dos doceiros de lá que é o patrimônio e material da nossa cidade; ele vai ser registrado, já foi registrado porque já saiu o decreto no livro de saberes e celebrações das manifestações culturais de Ouro Preto." Gleiser Boroni: "Finalizando aqui, acabou de adentrar ao nosso auditório aqui da Câmara a Graça, uma servidora de longa data que nos ajuda muito lá e também está o amigo Geraldo, eu não sei o nome dele todo, o pessoal conhece ele como Geraldo Pulim, então eu também quero agradecer, quero saudá-los, inclusive saudando os que estão aqui ausentes porque eu nomeiei os que estão presentes, mas o trabalho, todo o coroamento da Secretaria de Cultura e Turismo, seja positivo ou negativo é fruto coletivo dos servidores. Então fica aqui o meu reconhecimento pela acolhida que eu recebi por parte de todos os servidores, sejam aqueles nomeados ou sejam de carreira." Vereadora Maria José: "Pois não, então terminando a nossa audiência, eu gostaria de dar uma boa noite a todos e obrigada pela

presença, a Prefeitura mais uma vez cumprindo o seu papel de estar aqui prestando conta da Secretaria de Cultura e Turismo e que o Secretário continue trabalhando assim, não é Gleisinho? Obrigada." Para constar, Cláudia Guerra Fernandes, Agente Legislativo I desta Casa, lavrou esta ata em vinte e um de maio de dois mil e doze